

Cada um dos itens da prova objetiva está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, no cartão-resposta, para cada item: o campo designado com o **código C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o **código E**, caso julgue o item **ERRADO**.

A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use o cartão-resposta, único documento válido para a correção da sua prova objetiva.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### Pronomes

- 1 Antes de apresentar o Carlinhos para a turma, Carolina pediu:  
— Me faz um favor?  
— O quê?
- 4 — Você não vai ficar chateado?  
— O que é?  
— Não fala tão certo.
- 7 — Como assim?  
— Você fala certo demais. Fica meio esquisito.  
— Por quê?
- 10 — É que a turma repara. Sei lá, parece...  
— Soberba?  
— Olha aí, “soberba”. Se você falar “soberba”, ninguém vai
- 13 saber o que é. Não fala “soberba”. Nem “todavia”. Nem “outrossim”. E cuidado com os pronomes.  
— Os pronomes? Não posso usá-los corretamente?
- 16 — Está vendo? Usar eles. Usar eles!  
O Carlinhos ficou tão chateado que, junto com a turma, não falou nem certo nem errado. Não falou nada. Até
- 19 comentaram:  
— Ó, Carol, teu namorado é mudo?  
Ele ia dizer “Não, é que, falando, sentir-me-ia vexado”, mas
- 22 se conteve a tempo. Depois, quando estavam sozinhos, a Carolina agradeceu, com aquela voz que ele gostava.  
— Comigo você pode botar os pronomes onde quiser,
- 25 Carlinhos.  
Aquela voz de cobertura de caramelo.

Luis Fernando Verissimo. **Contos de verão**. In: **O Estado de S. Paulo**, Caderno 2, Cultura, p. D2, jan./2000.

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto, julgue os itens de **1** a **12**.

- 1** Deduz-se do texto que a personagem Carolina tinha vergonha do namorado porque ele era arrogante e gostava de se exibir com a forma correta de falar o português.
- 2** Na última linha do texto, o autor faz uma comparação da voz de Carolina com a cobertura de caramelo, termo usado em sentido figurado, insinuando que a voz dela era doce.
- 3** A frase “— Me faz um favor?” (linha 2) contraria a norma gramatical brasileira, a qual exige a colocação do pronome depois da forma verbal em início de orações ou períodos.

- 4** No trecho “— Você fala certo demais. Fica meio esquisito.” (linha 8), a inserção de ponto e vírgula no lugar de ponto continuativo entre as duas orações, com a devida conversão de letra maiúscula em minúscula, manteria a correção gramatical e a coesão textual.
- 5** O termo ‘soberba’ (linha 13) tem o sentido de presunção, cujo antônimo é pretensão.
- 6** Na linha 13, para que a oração “Não fala ‘soberba’” esteja em conformidade com a gramática normativa da língua portuguesa, é necessária a flexão da forma verbal “fala” no modo imperativo negativo, a depender da pessoa verbal: **Não fales “soberba”** ou **Não fale “soberba”**.
- 7** Nas linhas de 12 a 14, Carolina pede que Carlinhos não empregue certos vocábulos da língua portuguesa porque esses são considerados como arcaicos pela gramática normativa da língua.
- 8** Na linha 15, o elemento “-los” retoma o antecedente “Os pronomes”.
- 9** No comentário “— Ó, Carol, teu namorado é mudo?” (linha 20), o vocábulo “teu” foi equivocadamente empregado, já que, em todas as regiões do Brasil, o termo **seu** é a forma padronizada da norma urbana culta.
- 10** A sentença “mas se conteve a tempo” (linhas 21 e 22) poderia ser reescrita como **mas conteve-se a tempo**, sem prejuízo para a correção gramatical do período.
- 11** No trecho “com aquela voz que ele gostava” (linha 23), a inserção do elemento **de** antes de “que” prejudicaria a correção gramatical e os sentidos originais do texto.
- 12** No segmento “— Comigo você pode botar os pronomes onde quiser, Carlinhos.” (linhas 24 e 25), a substituição de “onde” por **aonde** preservaria a correção gramatical e os sentidos originais do texto, por serem termos conexos.

De acordo com a Lei Orgânica do Distrito Federal, julgue os itens seguintes.

- 13 Com a finalidade de garantir a utilização racional dos recursos a partir de descentralização administrativa, o Distrito Federal poderá propor ao Congresso Nacional a criação de regiões administrativas.
- 14 Em razão de todo o poder emanar do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos e instrumentos diretos do exercício da soberania popular, independentemente da edição de qualquer ato legislativo, a escolha do administrador regional dá-se com a participação popular.
- 15 O acesso a cargos públicos efetivos e a empregos públicos depende da aprovação em concurso público, que será dispensado para os ocupantes de cargos em comissão e para a escolha dos designados para o exercício de função de confiança.
- 16 Segundo as leis eleitorais, os inelegíveis não podem ser designados para o exercício de funções de confiança ou para ocuparem cargos em comissão, salvo, neste último caso, os cargos de natureza especial.

Conforme o entendimento do Supremo Tribunal Federal, o Distrito Federal é uma unidade federativa de compostura singular e, conquanto submetido a regime constitucional diferenciado, está bem mais próximo da estruturação dos estados-membros que da arquitetura constitucional dos municípios. Com base nessa informação e nas normas sobre a organização dos Poderes, julgue os itens a seguir.

- 17 O Poder Judiciário e o Ministério Público no Distrito Federal são organizados e mantidos pela União.
- 18 Os deputados distritais, como mecanismo de garantia de liberdade para o exercício de suas atribuições, a partir da posse, possuem, entre outras prerrogativas, o foro por prerrogativa de função perante o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios.

À luz do Estatuto da Criança e do Adolescente, julgue os próximos itens.

- 19 Suponha-se que um professor constate que há, em sua sala de aula, um aluno adolescente com suspeita de maus-tratos. Nessa situação, o dirigente do estabelecimento de educação deve comunicar o Conselho Tutelar.
- 20 Considere-se que, após a aplicação de uma avaliação pelo professor de matemática, o aluno adolescente não concorde com o critério avaliativo. Nesse caso, o discente poderá contestar os critérios avaliativos utilizados para a correção, assim como recorrer às instâncias escolares superiores.
- 21 No Distrito Federal, exige-se que cada região administrativa tenha, no máximo, um Conselho Tutelar, composto por cinco membros, eleitos pela população local para um mandato de dois anos, permitida apenas uma recondução, após nova eleição.
- 22 O Conselho Tutelar pode, no exercício de suas atribuições e para garantir o direito à educação de crianças e adolescentes, requisitar serviços públicos na área da educação.

A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF) foi criada pela Lei Complementar n.º 94/1998 e regulamentada pelo Decreto n.º 2.710/1998, alterado pelo Decreto n.º 3.445/2000.

Internet: <[www.mi.gov.br](http://www.mi.gov.br)>.

Acerca da região citada no texto e de temas correlatos, julgue os itens que se seguem.

- 23 É objetivo da RIDE articular e viabilizar ações e projetos da União, do Distrito Federal, dos estados e dos municípios, visando à dinamização econômica e ao desenvolvimento em escala regional.
- 24 O território e os municípios que compõem a RIDE coincidem com a Área Metropolitana de Brasília (AMB).
- 25 Considerando-se toda a RIDE, o setor industrial compõe a maior parte do Produto Interno Bruto (PIB) da região.
- 26 Recentemente, foram agregados mais dez municípios goianos à RIDE, além de dois municípios mineiros, Arinos e Cabeceira Grande.

O Distrito Federal voltou a ter menos de três milhões de habitantes em 2018, um ano após a população ter chegado a 3.039.444 pessoas. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o fluxo migratório para a região continua positivo, mas está em queda.

Internet: <[www.jornaldebrasil.com](http://www.jornaldebrasil.com)>.

A respeito da população do Distrito Federal e de aspectos socioeconômicos a ela relacionados, julgue os itens subsequentes.

- 27 Projeções do IBGE, recentemente divulgadas, indicam que o Distrito Federal terá, por volta de 2060, dois idosos para cada jovem.
- 28 Segundo estimativas, nas próximas décadas, a taxa de fecundidade reduzir-se-á cada vez mais, ao mesmo tempo em que aumentará a esperança de vida ao nascer.
- 29 Os municípios que compõem o Distrito Federal vêm, nos últimos anos, apresentando crescimento populacional inferior à média nacional.
- 30 O PIB *per capita* de Brasília está entre os maiores do País, o que não ocorre com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que apresenta posição intermediária em relação às demais cidades brasileiras.

## CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional oferecem subsídios para a elaboração das normas para o sistema de ensino do Distrito Federal expressas na Resolução n.º 1/2012. Com base nessa Resolução e em suas alterações, julgue os itens a seguir.

- 31** A educação do Distrito Federal considera, entre outras, as seguintes modalidades de educação: básica do campo; especial; profissional e tecnológica; e educação de jovens e adultos (EJA).
- 32** Compete a cada escola determinar as disciplinas que complementarão a parte diversificada do currículo, por isso podem escolher em quais anos, ou séries anuais, será ministrado o componente curricular arte.
- 33** A educação física é um componente curricular da parte diversificada, por isso deve ser ofertada em anos/séries que a escola escolher, de acordo com sua proposta pedagógica.
- 34** Os conteúdos de história e cultura afro-brasileira e indígena são obrigatórios apenas nos componentes curriculares artes, literatura e história.
- 35** O Ciclo Sequencial de Alfabetização (CSA), composto pelos três anos iniciais do ensino fundamental, visa à oferta de amplas e variadas oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos.

O Plano Distrital da Educação (PDE) (2015–2024), a exemplo do Plano Nacional da Educação (PNE), é um documento que expressa as demandas da sociedade, estabelece prioridades e metas e aponta caminhos para a sua efetivação por meio de estratégias. Assim, configura-se como uma política pública de Estado que favorece o planejamento de ações diante das demandas da educação. No que se refere a esse tema, julgue os itens de **36** a **40**.

- 36** São diretrizes do PDE (2015-2024) a erradicação do analfabetismo formal, a superação das desigualdades educacionais, a melhoria da qualidade da educação, a formação para o trabalho e para a cidadania e a promoção do princípio da gestão democrática da educação pública do Distrito Federal, entre outras.

- 37** O cumprimento das metas do PDE deve ser avaliado e monitorado continuamente pelo Ministério da Educação e pela Câmara Legislativa Federal.
- 38** O PDE propõe, mas não garante, a matrícula de crianças e adolescentes com deficiência em todas as etapas nas escolas da rede pública do Distrito Federal.
- 39** De acordo com o PDE (2015-2024), a educação infantil na pré-escola para as crianças de quatro a cinco anos de idade deveria ser universalizada até o ano de 2016.
- 40** O PDE visa a aumentar a matrícula da educação profissional por meio da educação profissional integrada ao ensino médio.

O Currículo em Movimento, elaborado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, é um documento que apresenta os temas que devem permear as atividades docentes, pois apontam os eixos norteadores de todos os conteúdos científicos a serem abordados em sala de aula. A respeito desse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 41** O conceito de currículo defendido pelo referido documento expressa a ideia de conjunto de matérias/disciplinas existentes na grade curricular.
- 42** O currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal tem como pressupostos as teorias crítica e pós-crítica.
- 43** No documento em análise, a escola deve ser compreendida como o espaço físico no qual se realizam as atividades educativas.
- 44** Ao discutir questões relativas à diversidade, os professores devem evitar abordar as diferenças de orientação sexual.
- 45** A educação para a diversidade é a realização de uma prática pedagógica que visa criar e executar estratégias com base em uma visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica do País.

A efetivação do projeto político-pedagógico da escola dá-se por meio da organização do currículo no contexto educacional. Para que isso seja possível, se faz necessária a prática do planejamento em seus diferentes níveis. Acerca desse tema, julgue os próximos itens.

- 46** O planejamento participativo requer uma integração entre a escola e a comunidade na qual ela está inserida, tendo como fundamento a prática democrática.
- 47** O planejamento participativo independe do projeto político-pedagógico da escola.
- 48** A proposta curricular que mais bem se adequa à realização de um planejamento participativo é a do currículo integrado.
- 49** O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, a revisão de concepções, a definição de objetivos, a reflexão sobre as ações desenvolvidas, o estudo e a análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Tudo isso deve estar previsto no projeto político-pedagógico da escola.
- 50** O uso efetivo das novas tecnologias na sala de aula depende exclusivamente de sua previsão no projeto político-pedagógico da escola.

Historicamente, a escola tem excluído dos currículos narrativas das crianças, dos negros, das mulheres, dos índios, dos quilombolas, dos camponeses, entre outras, reforçando a hegemonia de determinados conhecimentos sobre outros construídos pelos sujeitos sociais em diferentes espaços de trabalho e vida.

**Currículo em Movimento: pressupostos teóricos.**  
SEEDF. 2014. p. 36 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens de **51 a 55**.

- 51** A diversidade deve ser trabalhada na escola por meio de eixos transversais, pois eles reforçam o caráter normativo do currículo.
- 52** O tema diversidade deve ser classificado como inclusivo pelo fato de considerar a exclusão social como um fator preponderante na história da educação brasileira.

- 53** A educação no campo deve ser compreendida como a superação da relação dicotômica entre rural e urbano.
- 54** A educação baseada na cidadania é um avanço importante para a inclusão de minorias nas políticas sociais e, por isso, garante a convivência igualitária entre grupos considerados como maiorias e minorias.
- 55** A educação para a diversidade deve abordar temas como racismo, machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, depreciação de pessoas que vivem no campo, entre outras discriminações a grupos historicamente marginalizados.

O currículo da educação básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles.

**Currículo em Movimento: pressupostos teóricos.**  
SEEDF. 2014. p. 30 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os seguintes itens.

- 56** Nessa perspectiva, o papel da escola é o de modelar o comportamento humano por meio de técnicas específicas.
- 57** Na relação professor-aluno, devem predominar a autoridade do professor e a atitude receptiva do aluno.
- 58** Essa fundamentação pressupõe a ideia de que o ensino consiste em repassar conhecimentos para os estudantes e de que a capacidade de assimilação das crianças é igual à dos adultos.
- 59** Os métodos de ensino partem de um saber fundado na experiência dos estudantes e o trabalho docente relaciona a prática vivida pelos estudantes com os conteúdos escolares.
- 60** O trabalho pedagógico compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A organização didático-pedagógica da escola tem sérias implicações na construção do conhecimento em sala de aula, na organização didático-pedagógica e na formação integral do estudante. A respeito desse tema, julgue os itens que se seguem.

- 61** A educação integral do ser humano vai além do conhecimento e do domínio dos conteúdos escolares.
- 62** Educação integral implica compreender o sujeito como ser complexo, com toda sua capacidade humana formada.
- 63** No intuito de democratizar a educação, as metodologias adotadas devem ser pautadas pelo tecnicismo e pela pedagogia liberal.

As diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica afirmam que o atendimento escolar desses alunos terá início na educação infantil. Com relação a esse assunto, julgue os itens subsequentes.

- 64** A educação especial é uma modalidade da educação escolar que abrange um processo educacional definido por uma proposta pedagógica que assegure recursos e serviços educacionais especiais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar, suplementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns.
- 65** São considerados como educandos com necessidades educacionais especiais os que, durante o processo educacional, apresentarem dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações e dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais alunos e os que apresentarem altas habilidades ou superdotação.
- 66** Os sistemas de ensino deverão promover a acessibilidade aos alunos que apresentem necessidades educacionais especiais, mediante a eliminação de barreiras arquitetônicas urbanísticas na edificação e nos transportes escolares, bem como de barreiras nas comunicações, provendo as escolas dos recursos humanos e materiais necessários.
- 67** As escolas de educação profissional deverão atender restritamente aos educandos com necessidades especiais, uma vez que seus cursos formam para o mercado de trabalho.
- 68** As diretrizes da educação especial, em função de suas especificidades, restringem-se a algumas etapas e modalidades da educação básica.

### Texto para los ítems de 69 a 74.

1 Las antiguas amistades ocupan un espacio peculiar en  
 4 nuestro círculo social. Quienes alguna vez fueron tus mejores  
 amigos o amigas probablemente conocen algunos de los  
 7 detalles más íntimos de tu vida, pero quizá no tengan idea  
 sobre las esperanzas, sueños y temores que tienes hoy.  
 Cuando esas amistades se distancian o se vuelven menos  
 10 cercanas, en particular las construidas a lo largo de años o  
 décadas, un vínculo único se pierde. Pasar de ser conocidos a  
 13 amistades casuales normalmente sucede después de unas  
 cincuenta horas de actividades compartidas y charlas  
 cotidianas, mientras que pueden transcurrir más de  
 16 doscientas horas antes de que alguien se convierta en  
 nuestra amistad más cercana.

Los estudios muestran que una amistad de calidad  
 proporciona muchos beneficios a la salud, como una  
 16 incidencia menor de enfermedades crónicas, niveles más  
 altos de felicidad y tasas de mortalidad más bajas. Las redes  
 de apoyo social sólidas también pueden ser un amortiguador  
 19 para el estrés, la depresión y la ansiedad, de acuerdo con los  
 investigadores. Así que tiene sentido querer retomar una  
 vieja amistad para encontrar apoyo emocional en el futuro.  
 22 Sin embargo, debido a que la mayoría de las personas están  
 a solo un mensaje de texto, correo electrónico o llamada  
 telefónica de distancia, no siempre es claro cómo acercarte a  
 25 ellas y, honestamente, si siquiera conviene hacerlo. Estas son  
 algunas formas de recobrar la cercanía una vez que la amistad  
 se ha enfriado.

Internet: <www.nytimes.com>.

Juzgue los ítems siguientes de acuerdo con el texto.

- 69** En la palabra “idea” (línea 4), las vocales contiguas pertenecen a sílabas distintas.
- 70** En la oración “Cuando esas amistades se distancian o se vuelven menos cercanas” (líneas 6 y 7), el nexos “o” funciona como una conjunción coordinativa.
- 71** El vocablo “charlas” (línea 10) puede ser remplazado por **pláticas**, sin producir alteraciones de sentido en el texto.
- 72** El adverbio “quizá” (línea 4) es empleado como seguridad y equivale, en portugués, a *quicá*.
- 73** La expresión “mientras” (línea 11) indica una oración subordinada y expresa diferencia entre dos acciones.
- 74** Según los investigadores, las personas deben retomar una vieja amistad para tener calidad de vida y apoyo emocional.

**Texto para los ítems de 75 a 84.**

1 La filosofía del siglo XX nos ha enseñado que el  
lenguaje no sólo es un medio para pensar y representar al  
mundo, sino también es constitutivo tanto de aquello sobre  
4 lo que se piensa, como del pensamiento mismo. Otra tesis  
que ha cobrado relevancia se refiere a la historicidad de  
nuestras lenguas. El lenguaje se desarrolla históricamente,  
7 integrando el pensamiento de generaciones sucesivas.  
Siempre que usamos un lenguaje, lo hacemos desde un  
momento determinado de su desarrollo y al usarlo  
10 contribuimos al mismo tiempo a su preservación y cambio.

Esta idea de historicidad del lenguaje es a lo que alude  
Hans-Georg Gadamer (1900-2002) con su concepto de  
13 “conciencia de la historia efectual”, en **Verdad y Método**  
(1977). Tener este tipo de conciencia es reconocer que  
nuestra comprensión del mundo se realiza siempre desde  
16 una determinada situación hermenéutica dentro de la  
tradición que nos constituye y desde la cual se hace presente  
parte de la experiencia históricamente acumulada en el  
19 lenguaje en que pensamos. Generalmente no somos  
conscientes de esta herencia o tradición histórica que a  
través del lenguaje se nos transmite y por lo cual tenemos  
22 siempre una interpretación prejuiciada del mundo.

Lengua y tradición son desde mi punto de vista  
inseparables, si no indistinguibles. La tradición está siempre  
25 lingüísticamente constituida y la lengua acontece  
históricamente como una tradición. Pero al reconocer que el  
mundo esta lingüísticamente constituido y que el lenguaje  
28 cambia históricamente como consecuencia de su uso en  
situaciones específicas, situaciones siempre diversas pero  
unidas en una trama de continuidad, entonces tendremos  
31 que reconocer que nuestro mundo también se transforma  
junto con nuestro lenguaje, con nuestro pensar en nuestro  
lenguaje, en este caso, pensar en español.

34 Así pues, pensar en español es una tarea agónica con  
varios frentes y riesgos, esperanzas y horizontes en el mundo  
actual, que es al mismo tiempo multicultural y globalizante.  
37 Tenemos, simultáneamente, que integrar a las lenguas y  
saberes que el español ha excluido, en su carácter de lengua  
y cultura imperial y dominante, para preservar una sociedad  
40 iberoamericana más democrática, auténtica y plural, y, al  
mismo tiempo, reforzar nuestra identidad de pueblos  
iberoamericanos frente a las hegemonías globalizantes que  
43 en el contexto actual de la sociedad del conocimiento nos  
subsumen no sólo en lo económico, sino también en lo  
político, en ciencia y tecnología, en la información y  
46 comunicación, en lo educativo y en lo cultural.

Ambrosio Velasco Gómez. **Pensar en español en el Mundo  
Iberoamericano Multiculturalista**. In: **ARBOR Ciencia,  
Pensamiento y Cultura**. CLXXXIV 734,  
noviembre-diciembre/2008.  
(con adaptaciones).

Juzgue los ítems siguientes de acuerdo con el texto.

- 75 Para el autor, la relación entre lenguaje y tradición es un modo de simbolizar históricamente el mundo.
- 76 En el texto, “pensar en español” (línea 33) significa un esfuerzo de añadir y fortalecer las lenguas y los aspectos culturales de la sociedad iberoamericana.
- 77 La palabra “agónica” (línea 34) fue empleada con el mismo sentido de lucha.
- 78 En español y en portugués, el elemento “lenguaje”, empelado en el texto, tiene el mismo género gramatical.
- 79 “Así pues” (línea 34) es una conjunción consecutiva y puede substituirse por **Aun así**, sin perjudicar el sentido del texto.
- 80 La expresión “desde mi punto de vista” (línea 23) es usada para indicar la opinión de Hans-Georg Gadamer.
- 81 Las formas verbales “ha enseñado” (línea 1) y “ha cobrado” (línea 5) denotan una relación de proximidad entre el pasado con el presente.
- 82 El término “sino” (línea 3) tiene significado restrictivo y equivale a **más que**.
- 83 Los términos “tanto” y “como” (líneas 3 y 4) expresan una comparación de igualdad.
- 84 El elemento “y” (línea 25) sirve como nexos entre dos oraciones dependientes.

**Texto para los ítems de 85 a 94.**

1 La Asamblea Nacional francesa prohibió el uso de  
teléfonos móviles en colegios e institutos a partir del próximo  
curso escolar. Aunque muchos países tienen normas  
4 limitando el uso de los teléfonos en las escuelas, Francia es el  
primero en prohibirlos totalmente desde la escuela primaria  
hasta el liceo. La ley, según los diputados, es una respuesta a  
7 muchos padres, preocupados porque sus hijos se pasan horas  
mirando las pantallas de sus teléfonos y por el aumento de  
los casos de acoso a través de Internet.

10 El texto defendido por el gobierno francés considera  
que su uso “provoca numerosas disfunciones incompatibles  
con la mejora del clima escolar” y que su prohibición  
13 permitirá garantizar un entorno que favorezca la  
concentración. Incluso en el recreo, apunta, “puede ser  
nefasto al reducir la actividad física y limitar las interacciones  
16 sociales”. En Francia, 93% de los adolescentes de entre 12 y  
17 años, según una encuesta de la Autoridad de Regulación  
de Comunicaciones Electrónicas (ARCEP), tenían un teléfono  
19 móvil en 2016, frente al 72 % de 2005.

Esta prohibición es contraria a las Directrices para las  
políticas de aprendizaje móvil (2013) de la UNESCO, la cual  
22 cree en las escuelas como un lugar idóneo para ofrecer  
asesoramiento y aprendizaje acerca de los usos adecuados o  
productivos de los dispositivos móviles y, en muchos casos,  
25 es poco probable que los alumnos reciban ese asesoramiento  
en otro lugar. En lugar de prohibirlos, las escuelas deberían  
aumentar la sensibilización de los alumnos para que utilicen  
28 los dispositivos móviles en condiciones de seguridad y eviten  
los peligros inherentes al acceso libre a la comunicación y la  
información, en particular un uso abusivo y la adicción a  
31 Internet.

**Directrices de la UNESCO para las políticas de aprendizaje  
móvil, 2013. Internet: <www.elpais.com.uy>  
(con adaptaciones).**

De acuerdo con el texto, juzgue los ítems de **85 a 94**.

- 85 El uso específico de “e”, en el trecho “colegios e institutos” (línea 2), ocurre para evitar la eufonía.
- 86 El vocablo “acoso” (línea 9) es reemplazable por la expresión **asedio** sin que se produzcan alteraciones semánticas o gramaticales en el texto.
- 87 La forma verbal “tenían” (línea 18) es irregular y está en el pretérito imperfecto de indicativo, lo cual expresa una acción acabada.
- 88 El término “Incluso” (línea 14) puede reemplazarse por **Aún**, sin que se produzca un cambio de significado.
- 89 En su forma pronominal, el verbo pasar (línea 7) envuelve una exageración intencional.
- 90 La palabra “apunta” (línea 14) hace referencia al texto defendido por el gobierno francés.
- 91 Según el texto, el uso de los dispositivos móviles en las escuelas puede propiciar comportamientos no deseables, como el acoso a través de Internet.
- 92 Es correcto afirmar que la UNESCO considera, en sus políticas de aprendizaje móvil, que las escuelas deben posibilitar oportunidades de aprendizaje, con seguridad y concientización acerca del uso de teléfonos móviles.

93 Lo vocablo “idóneo” (línea 22), que expresa las condiciones necesarias para un determinado servicio, puede ser sustituido por **ideal**, sin alterar el significado del texto.

94 En la línea 12, es posible reemplazar “que su” por el pronombre **cuya**, lo cual concuerda en género y número con la palabra “prohibición”.

**Texto para los ítems de 95 a 100.**

1 Quienes han insinuado que [Pierre] Menard dedicó su vida a escribir un Quijote contemporáneo, calumnian su clara memoria.

4 No quería componer otro Quijote — lo cual es fácil — sino el Quijote. Inútil agregar que no encaró nunca una transcripción mecánica del original; no se proponía copiarlo.  
7 Su admirable ambición era producir unas páginas que coincidieran — palabra por palabra y línea por línea — con las de Miguel de Cervantes.

10 “Mi propósito es meramente asombroso” me escribió el 30 de setiembre de 1934 desde Bayonne.

El método inicial que imaginó era relativamente  
13 sencillo. Conocer bien el español, recuperar la fe católica, guerrear contra los moros o contra el turco, olvidar la historia de Europa entre los años de 1602 y de 1918, ser Miguel de  
16 Cervantes. Pierre Menard estudió ese procedimiento (sé que logró un manejo bastante fiel del español del siglo diecisiete) pero lo descartó por fácil. ¡Mas bien por imposible! dirá el  
19 lector. De acuerdo, pero la empresa era de antemano imposible y de todos los medios imposibles para llevarla a término, éste era el menos interesante. Ser en el siglo veinte  
22 un novelista popular del siglo diecisiete le pareció una disminución. Ser, de alguna manera, Cervantes y llegar al Quijote le pareció menos arduo — por consiguiente, menos  
25 interesante — que seguir siendo Pierre Menard y llegar al Quijote, a través de las experiencias de Pierre Menard.

Jorge Luis Borges. **Pierre Menard, autor del Quijote**. In: **Obras Completas**. Buenos Aires: Emecé Editores, 1984, p. 444-451 (con adaptaciones).

Con relación el texto, juzgue los ítems subsiguientes.

- 95 En la línea 10, “me escribió” se refiere al estilo indirecto de la oración entre comillas.
- 96 Las formas verbales “encaró” (línea 5) y “descartó” (línea 18) expresan una acción concluida y hacen referencia a Pierre Menard, personaje del cuento de Borges.
- 97 En el fragmento “Menard dedicó su vida a escribir un Quijote contemporáneo” (líneas 1 y 2), el verbo principal tiene variación de persona.
- 98 Del texto se deduce que Pierre Menard es un personaje fallecido.
- 99 En la construcción “ese procedimiento” (línea 16), el pronombre demostrativo tiene como referente el método imaginado por Pierre Menard.
- 100 La locución “De acuerdo” (línea 19) expresa una conformidad con el supuesto juicio del lector.